

Aprendizagem entre pares

Para corresponder às altas expectativas dos CEOs que se inscrevem em programas de formação, UC Semesp recorre aos ensinamentos de outras lideranças

Os presidentes e aqueles que ocupam os cargos mais altos nas instituições de ensino também têm necessidade de se atualizar, porém, não é simples desenvolver um programa de formação que atenda às suas necessidades e interesses. Uma experiência exitosa, contudo, sugere que os CEOs têm interesse em aprender com seus pares, mesmo que estes venham de outros setores.

Marcelo Silva, ex-diretor-presidente do Magazine Luiza, atraiu dezenas de líderes educacionais quando apresentou o workshop “Quem é e o que faz o dirigente estratégico – Se ele não fizer, ninguém faz”, na Universidade Corporativa Semesp.

Frei Thiago Alexandre Hayakawa, diretor-presidente da Casa de Nossa Senhora

da Paz, mantenedora da Universidade São Francisco, esteve presente no evento e considerou positiva a “possibilidade de entremear os projetos e ações da nossa IES com a experiência vivenciada por uma liderança estratégica de outro setor da economia”.

Baseado em dados da Ernst & Young, segundo os quais apenas 40% das IES de núcleo familiar passam para a segunda geração e menos de 7% delas para a terceira, Marcelo Silva tratou da questão da profissionalização dos executivos do ensino superior sob o olhar do empresário: “Empreendedores do ensino são em geral professores que entendem de dar aula. Mas, com o crescimento do negócio, eles precisam de conhecimentos mais específicos: logística, marketing, controladoria, tecnologia. Se

nador de curso como gestor acadêmico e administrativo” e “Gestão de pessoas para coordenadores de curso”.

Irmã Susana argumenta que a capacitação do profissional de ensino superior é um caminho sem volta no Brasil. “Não é só uma exigência de mercado. É uma necessidade institucional.”

A conquista de resultados

A percepção de que as instituições educacionais precisam conquistar seus alunos, tal como uma empresa depende da satisfação de seus clientes, é o que

também motivou as Faculdades Integradas de Ourinhos (FIO) a encomendarem o Programa de Formação de Coordenação de Curso à UC Semesp. Rodrigo Capelato, diretor executivo do sindicato, ministrou a primeira aula presencial que tratou do tema “Ensino superior no Brasil: panorama, tendências e indicadores de qualidade”.

Segundo o professor Bianor Colchesqui, diretor-geral da FIO, o resultado foi além das expectativas: “Não esperávamos tanta receptividade. A reflexão e a discussão mediadas por especialistas trouxeram para dentro da instituição uma nova visão do en-

